

016

QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Mimosa furfuracea* Bentham¹

Ariadne Josiane Castoldi Silva²
Fernanda Patrícia Sequeira²
João Antonio Pereira Fowler³
Antonio Aparecido Carpanezi⁴

Mimosa furfuracea Bentham é um arbusto de até 4 metros de altura e que apresenta copa ampla. A espécie ocorre principalmente nos campos de altitude e freqüentemente úmidos da Floresta Ombrófila Mista, estendendo-se de modo descontínuo do extremo sul e sudoeste de Minas Gerais até o extremo norte de Santa Catarina. Esta espécie apresenta potencial de uso para a recuperação de ecossistemas degradados de solos mal drenados e ornamentação. A inexistência de informações sobre esta espécie demonstrou a necessidade de definir um método para superar a dormência tegumentar de suas sementes. O ensaio foi instalado em agosto de 2003, cujo lote foi formado com sementes da procedência Balsa Nova, PR, coletadas em 1998, no distrito de São Luiz do Purunã, a 1200 metros de altitude. Antes do início do teste o lote apresentava 128.687 sementes por quilo e umidade de 5,72%. Foram realizados 13 tratamentos com quatro repetições de 30 sementes cada: imersão das sementes em água pré-aquecida nas temperaturas iniciais de 50°C, 55°C, 60°C, 65°C, 70°C, 75°C, 80°C, 88°C e 96°C, com permanência na mesma água por 16 horas, e imersão em ácido sulfúrico comercial, $d = 1,84 \text{ g/cm}^3$ (ASC), por 1, 2, 3 e 4 minutos e as testemunhas, cujas sementes foram submetidas a embebição em água a temperatura ambiente por 16 horas, e outra sem embebição. Após os tratamentos para quebra de dormência as sementes foram colocadas para germinar em substrato papel mata-borrão e germinador a temperatura constante de 25°C. As avaliações foram feitas aos 6 e 12 dias após a instalação. As testemunhas com e sem embebição germinaram 5,9% e 9,2%, respectivamente. Os melhores resultados foram obtidos com água nas temperaturas entre 65°C e 88°C, com germinação entre 87% e 91%. Tratamentos com ASC proporcionaram resultados inferiores, com germinação máxima de 43% (aos 2 e 3 min de imersão) e com conseqüências deletérias (28% de germinação) aos 4 min. Com base nos resultados, pode-se recomendar, para quebra da dormência das sementes de *Mimosa furfuracea*, a imersão em água pré-aquecida a temperatura inicial de 70°C, com permanência por 16 horas.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Alunas do curso de Ciências Biológicas, Faculdades Integradas “Espírita”

³ Técnico de Nível Superior da *Embrapa Florestas*

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas* carpa@cnpf.embrapa.br